

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09h30 EBD **Jovens** (3º andar)
09h30 EBD **Adultos** (Templo)
10h30 **Culto**
12h **Almoço** na Cantina Missionária
19h **Culto**

Terça

19h Ensaio do **Coral**

Quarta

19h30 **Culto**

Sexta

19h30 Culto de **Oração**

Conta corrente da Igreja - Bradesco, Ag. 279-8 C/C 125.005-1

maldição da lei (Gl 3.12), pagando o preço pelas nossas fraquezas, pobreza e doença, a fim de que cristão nenhum tenha de experimentá-las. Isso significa que, para o Movimento da Fé, Jesus não é simplesmente nosso Salvador do pecado. Ele é o Redentor da nossa Fé, o exemplo perfeito dos "princípios da Fé" em ação. Como "pequenos cristos" e "pequenos deuses", devemos ser imitadores dEle.

Qual a relação entre os ensinamentos do Movimento da Fé e a teologia das seitas?

A maioria dos pregadores da Fé afirmou publicamente que não ensina a "Ciência Cristã", "Poder da Mente" ou o "Novo Pensamento". Isso parece indicar que até os próprios pregadores da Fé reconhecem suas similaridades com sistemas heréticos ou, pelo menos, têm conhecimento das acusações feitas por outros. Não obstante, apesar dos desmentidos, em muitos pontos seus ensinamentos são semelhantes ou quase idênticos aos encontrados nas religiões do "Poder da Mente". Os conceitos de confissão positiva, prosperidade e sucesso, saúde divina, manipulação da criação, negativa sensorial, e rejeição implícita da medicina científica podem ser todos encontrados nas teologias do "Poder da Mente" dos séculos dezenove e vinte, tais como a "Unity School of Christianity" ("Escola Unitária do Cristianismo"), "New Thought" ("Novo Pensamento"), e "Science of Mind" ("Poder da Mente"). [Esses três grupos, juntamente com o Movimento da Fé, também ensinam que a "confissão negativa" pode produzir doenças, tragédia e até a morte.] De fato, alguns ensinamentos e práticas contidos no Movimento da Fé também são encontrados em outras religiões e seitas não-bíblicas. Por exemplo, o conceito dos crentes serem "deuses" ou terem poderes divinos é encontrado no mormonismo e no "armstronguismo" (Igreja de Deus Universal – N. R.). A prática de "decretar" a existência de coisas pode ser vista em alguns grupos ocultistas e orientais, tais como a Igreja Universal e Triunfante, e o budismo Nichiren Shoshu. Talvez seja por isso que o historiador carismático D. R. McConnell documenta tão prontamente a origem pagã do Movimento da Fé através de E. W. Kenyon: [O Pai moderno do Movimento da Fé, Kenneth] Hagin plagiou E. W. Kenyon, em palavras e conteúdo, na

CALENDÁRIO DO MÊS

1º Domingo - 8:00h - Consagração Ministérios
Coleta de alimentos para Cesta Básica
17:00h - Reunião das Mulheres
Ceia do Senhor nos dois cultos
1ª Quarta - 19:30h - Ceia do Senhor
Sábado 06 - 16:00h - Culto Infantil
Domingo 14 - 15:00h - Reunião de liderança
17:00h - Reunião Geração Vida
Domingo 21 - 17:00h - Reunião Evangelismo
Quarta 24 - Não haverá culto
Quinta 25 - 19:00h - Culto de Natal
Domingo 28 - 17:00h - Desperta Débora
Quarta 31 - 22:00h - Culto de Ano Novo

maior parte da sua teologia. Todos os pregadores da Fé, inclusive Kenneth Hagin e Kenneth Copeland, quer admitam ou não, são filhos e netos espirituais de E. W. Kenyon. Foi Kenyon, e não Hagin, que formulou as principais doutrinas do moderno Movimento da Fé... Os alicerces da teologia de Kenyon foram formados nas seitas metafísicas, especialmente no "Novo Pensamento" (New Thought) e na "Ciência Cristã"... Kenyon tentou forjar uma síntese dos pensamentos metafísico e evangélico... O resultado na teologia da Fé é uma estranha mistura de fundamentalismo bíblico e metafísica do Novo Pensamento. Por exemplo, considere como as influências das seitas no Movimento da Fé se entrelaçaram na doutrina da cura: A teologia da cura do Movimento da Fé não está baseada na capacidade de *detectar* sintomas, mas em *negá-los*. Os sintomas físicos não são reais. Mas eles irão tornar-se reais se o crente reconhecer a sua existência e deixar de aplicar os princípios da cura *espiritual*. Só quem não sabe crer em Deus para a cura espiritual irá recorrer à medicina científica. A visão da "Fé" quanto à medicina científica é pagã... e é a mesma visão pregada pelo fundador da metafísica do século dezenove, P. P. Quimby.

Conclusão

Em seu confronto com a Igreja de Roma, Martim Lutero confessou que, a não ser que fosse "convencido pelos testemunhos das Sagradas Escrituras ou razão evidente", ele estava "obrigado pela Escritura" a manter os princípios da Reforma. Não era "seguro nem correto" agir contra a sua consciência nesse aspecto. Para Lutero, a Escritura estava acima de toda experiência e acima de todas as afirmações extra-bíblicas de revelação divina – e, por causa dessa sua posição, a igreja tem uma dívida incensurável para com ele. Do mesmo modo, ao examinar o Movimento da Fé, só as Escrituras devem ser o nosso padrão – e não a experiência ou novas alegações de revelação divina. (John Ankerberg e John Weldon - <http://www.chamada.com.br>)
...os pregadores da Fé têm sido hábeis em disfarçar-se de carismáticos... [mas] tanto "as raízes como os frutos" da teologia da Fé são decididamente metafísicos... – Hank Hanegraaff - Presidente do Instituto Cristão de Pesquisas nos EUA e autor do livro *Cristianismo em Crise*, edição atualizada, de D. R. McConnell).



Endereço: **Rua General Argolo, 60 - CEP 20921-393**
São Cristóvão - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: **3890-3867** - Fax: **2585-1227**
Web Site: <http://www.invsc.org.br>
email: invsc@invsc.org.br
Igreja filiada ao Conselho de Ministros das Igrejas de Nova Vida do Brasil
Pastor Presidente: **Maurício Lopes Fortunato**

Boletim mensal

Dezembro / 2014

Ano XIV — nº 162

Os Fatos Sobre o Movimento da Fé

John Ankerberg e John Weldon

Quais os ensinamentos fundamentais do Movimento da Fé?

O Movimento da "Fé" acredita que a mente e a língua humanas contêm uma habilidade ou poder sobrenatural.

Quando alguém fala, expressando a sua fé em leis supostamente divinas, seus pensamentos e expressão verbal positivos produzem uma "força" supostamente divina que irá curar, proporcionar riqueza, trazer sucesso e, de outras maneiras, influenciar o ambiente. Kenneth Copeland ensina que "a força poderosa do mundo espiritual, o qual cria as circunstâncias que nos rodeiam, é controlada pelas palavras pronunciadas pela boca humana. Essa força vem de nosso interior". Portanto, "não há nada nesta terra tão grande ou poderoso... que não possa ser controlado pela língua... É até possível controlar Satanás, aprendendo a controlar a própria língua".

Segundo os pregadores da "Fé", Deus responde automaticamente e realiza o que ordenamos quando confessamos nossas necessidades e desejos pela fé, de maneira positiva. Por isso os cristãos devem supostamente aprender a operar seu homem interior ou "homem espiritual" no poder do mundo espiritual, mediante leis sobrenaturais, leis que irão funcionar para qualquer indivíduo, quer crente ou incrédulo. Segundo observa Charles Capps: "As palavras são a coisa mais poderosa do Universo"; "Isso não é teoria, é fato. É uma lei espiritual"; e: "Esses princípios de fé são baseados em leis espirituais. Eles funcionam para quem quer que aplique essas leis. Você os faz funcionar pelas palavras da sua boca". A não ser que os cristãos obedeam a essas leis e as apliquem com sucesso, o próprio Deus fica prejudicado em Sua possibilidade de agir na vida deles. Por quê?

Porque tanto Deus como os cristãos são limitados por essas leis. Fred K. C. Price e outros ensinam que da mesma forma que o poder de Deus tem origem na fé que Ele exerce nas palavras que profere, o mesmo se aplica aos cristãos. Por exemplo, "Deus criou o universo pelos métodos que você acabou de colocar em prática pelas palavras de sua boca. Deus liberou a Sua fé em palavras".

Isso significa que tanto o homem quanto Deus são limitados em sua capacidade de agir sobrenaturalmente, a não ser que as fórmulas de fé adequadas sejam ditas, permitindo que o seu poder opere. Só quando homens e mulheres imitam a Deus e Suas leis, eles podem realizar milagres. Por

exemplo, "Deus criou o universo dizendo que este viesse a existir. Ele deu a você essa mesma habilidade na forma de palavras." Deus é, portanto, um Deus de "palavra de fé", que criou o homem à Sua imagem e lhe deu o potencial de usar o poder que Ele manifestou na criação. "O homem é então um espírito, perfeitamente capaz de operar no mesmo nível de fé que Deus." Como resultado, "você tem o poder de Deus à sua disposição".

Tudo isso explica porque a maioria dos pregadores da Fé pensa que o homem é um deus literal – nas palavras de Copeland, um ser "da classe de Deus". Ao imitar o uso das leis cósmicas por Deus, o homem pode realizar atos sobrenaturais como os dEle. Mas os pregadores da Fé também afirmam haver perigo em tudo isso. Essas leis cósmicas operam indiscriminadamente. Se os cristãos não tiverem cuidado, Satanás pode enganá-los porque tem igualmente condições de operar, usando as línguas de homens da classe de Deus. Por exemplo, a "confissão negativa" – qualquer coisa dita que negue os princípios do Movimento da Fé – permite que Satanás entre na vida dos cristãos e os engane. Em qualquer caso, até a missão do próprio Cristo é adequada à filosofia da Fé. Por que Jesus veio? Segundo o Movimento da Fé, uma razão da vinda de Jesus foi transformar-nos em "Cristãos da Fé" fortes, que pudessem fazer as coisas que Ele fez – e coisas maiores ainda. Jesus veio a este mundo por causa do poder da palavra proferida por Deus e por causa da fé que Deus tem na Sua fé. De fato, Jesus foi a síntese do verdadeiro homem de "Fé". Ele sabia como usar perfeitamente as leis espirituais do Universo e, portanto, tinha imensos poderes e fazia milagres incríveis. Assim sendo, Jesus foi um exemplo do Homem Bem-Sucedido. Robert Tilton ensina: "Jesus veio para livrar a humanidade do fracasso e nos levar ao sucesso". E: "Deus criou o homem para ter sucesso, mas ele falhou... Deus enviou então Jesus para resgatar-nos do fracasso e restaurar-nos à posição de sucesso... (Por causa do nosso fracasso) Deus preparou um novo plano. Esse plano foi enviar Jesus. Mediante Jesus recebemos força e poder para sermos bem-sucedidos..."

No livro *Commanding Power (Poder Que Comanda)*, Kenneth Hagin Jr. ensina que a expiação de Cristo trouxe aos cristãos o "poder de comandar" ou a habilidade de ordenar que as coisas que nos rodeiam se conformem aos nossos desejos. "Nosso problema é que oramos e confessamos muito, mas não mandamos. É gostoso mandar!... Jesus já pagou o preço para fazermos isso..." Além disso, na cruz e no inferno, Jesus não só derrotou Satanás e sofreu o castigo pelo pecado, como também levou sobre Si a

ANIVERSARIANTES DO MÊS

01 Núbia da Silva	BODAS
02 João Machado	07 Aline e Sival
04 Margareth Fernandes	07 Rosana e Risonaldo
04 Amanda da Silva	13 Núbia e Michel
05 Bruna Costa	16 Livea e Gustavo
07 Jorge de Souza	18 Monique e Márcio
07 Ana Paula Paschoal	19 Flordeliz e Edson
09 Vera Lúcia de Souza	19 Diamantina e Antônio
12 Leandro Barbosa	23 Andréa e Evandro
12 Logan Miranda	24 Carolina de Melo
14 Caroline de Melo	24 Maria Tatiane e Thiago
15 Maria de Araújo	28 Williana e Flávio
16 Elço Crispim Jr	
19 Maria Chagas	
22 Vivian Salgado	
23 Ermita Borges	
23 Damião Cipriano	
24 Sandra Barbosa	
25 Celia Franco	
27 Ana Lúcia Rezende	
28 Mauricio Fortunato Jr	
28 Patrícia da Silva	
28 Alessandra Santos	
30 Jorge Penedo	
31 Henrique dos Santos	
31 Letícia Soares	
31 Neli Lameirinha	
31 Josiane Silva	

EBD ADULTOS

Nossa Escola Bíblica Dominical se reúne aos **domingos às 09:30h** para estudar e debater os ensinamentos bíblicos. Estudo atual: **Gênesis**

Se deseja se batizar, participe da turma de Batizados. Os Batismos são sempre no último domingo de cada mês e a turma de batizados começa no primeiro domingo. Para inscrever-se, procure o **Pr. Mauricio**.

Após o batismo, continue o estudo na turma de Doutrinas Básicas que funciona no mesmo horário no segundo andar. Para mais informações procure o **Dc. Manuel**.

EBD Jovens e Adolescentes

A Escola Bíblica Especial para **Jovens** acontece aos domingos a partir das 9:30h na sala da juventude no 3º andar. Para **Adolescentes**, às 10:30h, na mesma sala, inicia-se a aula. Ambas utilizam uma linguagem moderna, adequada à faixa etária e incentivam o debate.

FRASE DO MÊS

"A graça não é o oposto de esforço, mas sim do mérito"

Dallas Willard

DE OLHO NA MÍDIA - FATOS QUE FORAM NOTÍCIAS NO MÊS PASSADO

. PREMONIÇÃO ?? – Em 2005, o autodenominado “premonitor” Juscelino da Luz disse que uma aeronave da TAM cairia na avenida Paulista no dia 26 de novembro de 2014. A previsão, no entanto, não se concretizou e o médium disse estar aliviado e agradeceu a Deus. “Graças a Deus, errei. Se eu errasse sempre, seria melhor”, afirmou Juscelino, em entrevista à Band. A suposta premonição de Juscelino previa que o acidente aconteceria às 09h00 da manhã da última quarta-feira 26/11. O médium se diz “reconhecido pelo alto grau de acerto de suas previsões”, mas ponderou que o fato de revelar a premonição de um acidente permitiu à companhia aérea que tomasse providências. “Não acho que tenha errado. Para mim, foi um acerto. A companhia trocou até o número do voo, trocou a aeronave. Sinal que acreditaram em mim”, argumentou. De acordo com informações do jornal Opção, a TAM disse que a mudança do prefixo do voo entre São Paulo e Brasília se deu por questões operacionais. Juscelino afirmou que no sonho que viu a queda, uma das turbinas do avião entrava em pane: “Veio tudo detalhado, assim, como se estivessem falando para nós.

Foi uma espécie de sonho, uma viagem astral. Foi como se eu entrasse dentro de um túnel, em um sono profundo, e aí eu participasse do evento”, disse ao Terra. O médium disse que um funcionário da TAM entrou em contato com ele e revelou que a companhia aérea havia trocado a aeronave que faria o voo naquele dia. A assessoria de imprensa da empresa não informou se realmente aconteceu a troca do avião e, muito menos se havia razões para efetuar a mudança.

. UMA GRANDE PERDA – Um incêndio destruiu parte do templo da Igreja Missionária Evangélica Maranata, no Méier, zona norte do Rio de Janeiro. O incidente aconteceu na tarde da última segunda-feira, dia 24 de novembro. Os bombeiros foram acionados pelo dono de um lava rápido vizinho à igreja, e o atendimento ao chamado foi rápido: “Vi que estava saindo fumaça e chamei o zelador. Como começou a aumentar, eu liguei para o Corpo de Bombeiros, que chegou em torno de cinco minutos depois”, contou o empresário Celso Filho. Testemunhas disseram ao G1 que a fumaça começou a aparecer por volta das 15h30. O major Ed, subcomandante do Batalhão do Corpo de

Bombeiros do Méier, afirmou que o incêndio destruiu o teto e os móveis que estavam no templo. “O fogo ficou na parte das cadeiras e do altar. O teto, que é de alumínio, desabou. Mas a estrutura de concreto ficou intacta”, relatou o major Ed, que atendeu a ocorrência acompanhado de 23 homens, em três carros. Após o controle das chamas, por volta das 16h45, a perícia assumiu o comando e passou a fazer vistorias para definir a real condição do templo e determinar se o incêndio foi criminoso ou ocorreu por problemas elétricos. O trânsito nas ruas do bairro foi prejudicado pelo incêndio. Na rua Adriano, onde fica o templo, o tráfego foi interditado até 17h00, e os carros eram orientados a pegar os desvios nas ruas Paulo Silva Araújo e Ajuratuba, segundo o Centro de Operações da Prefeitura carioca.

REFLEXÕES

Mãe, você quer que seu filho seja um João Wesley ou um João ninguém

A biografia do célebre pregador, João Wesley, para ser completa, deve incluir a história de sua mãe, Susana. De fato, é como certo biógrafo escreveu: “Não se pode traçar a história do Grande Avivamento do século passado (1700), na Inglaterra, sem dar uma grande parte da herança merecida à mãe de João e Carlos Wesley; isso não somente por causa da instrução que inculcou profundamente aos filhos, mas por causa da direção que deu ao avivamento.”

A mãe de Susana era filha de um pregador. Esforçada na obra de Deus, casou-se com o eminente ministro, Samuel Annesley. Dos vinte e cinco filhos deste enlace, Susana era a vigésima quarta. Durante a vida, seguiu o exemplo da sua mãe, passando uma hora de madrugada e outra à noite, orando e meditando sobre as Escrituras. Pelo que ela escreveu certo dia, vê-se como se dedicava à oração: “Que Deus seja louvado por todos os dias em que nos comportamos bem. Mas estou ainda descontente, porque não desfruto muito de Deus; sei que me conservo demasiadamente longe dele; ansio ter a alma mais intimamente ligada a Ele pela fé e amor”.

João era o décimo-quinto filho dos dezenove filhos de Samuel e Susana Wesley. O que vamos transcrever, escrito pela mãe de João, mostra como ela era fiel em “ordenar a seus filhos e a sua casa depois dela” (Gênesis 18.19) : “Para formar a mente da criança, a primeira coisa é vencer-lhe a vontade. A obra de instruir o intelecto leva tempo e deve ser gradual, conforme a capacidade da criança. Mas o subjugar-lhe a vontade deve ser feito de uma vez, e quanto mais cedo tanto melhor... Depois, pode-se governar a criança pela razão e piedade dos pais, até chegar o tempo de a criança poder, também exercer o raciocínio.”

Acerca de Samuel e Susana Wesley e seus filhos, o

célebre comentarista da Bíblia, Adão Clark, escreveu: “nunca li nem ouvi falar duma família; não conheço e nem existe outra, desde os dias de Abraão e Sara, de José e Maria de Nazaré, à qual a raça humana deve tanto.” Susana Wesley acreditava que “aquele que poupa a vara, aborrece a seu filho” (Provérbios 13.24), e não consentia que seus filhos chorassem em voz alta. Assim, apesar de a casa estar repleta de crianças, nunca havia tempos tristonhos nem balbúrdia no lar do pastor. Um filho jamais ganhou coisa alguma chorando, na casa de Susana Wesley.

Susana marcava o quinto aniversário de cada filho como o dia em que deviam aprender o alfabeto; e todos, a não ser dois, cumpriram a tarefa no tempo marcado. No dia seguinte, a criança que completava cinco anos e aprendia o alfabeto, começava o estudo da leitura, iniciando-o com o primeiro versículo da Bíblia. “Os meninos no lar de Samuel Wesley aprenderam o valor que há em observar fielmente os cultos. Não há em outras histórias fatos tão profundos e atraentes como o que consta acerca dos filhos de Samuel e Susana Wesley, pois antes de saberem ajoelhar-se ou falar, eram instruídos a dar graças pelo alimento, por meio de acenos apropriados. Logo que aprendiam a falar, repetiam a Oração Dominical de manhã e à noite; e eram ensinados, também, a acrescentar outros pedidos, conforme o seu desejo... Ao chegarem à idade própria, um dia da semana era designado a cada filho, para conversar sobre as ‘dúvidas e dificuldades’.

Na lista aparecem os nomes de João, para quarta-feira, e o de Carlos, para o sábado. E para os filhos, o dia de cada um tornou-se precioso e memorável... É comovente ler o que João Wesley, **vinte anos** depois de sair da casa paterna disse à sua mãe: “Em muitas coisas a senhora tem intercedido por mim e tem prevalecido. Quem sabe se agora também, na intercessão para que eu

renuncie inteiramente o mundo, terá bom êxito?... Sem dúvida será tão eficaz para corrigir o meu coração, como era então para formar o meu caráter.”

Depois do espetacular salvamento de João do incêndio, sua mãe, profundamente convencida de que Deus tinha grandes planos para seu filho, resolveu firmemente criá-lo para servir e ser útil na obra de Cristo. Susana escreveu estas palavras nas suas meditações particulares: “Senhor, esforçar-me-ei mais definitivamente em prolar desta criança, a qual salvaste tão misericordiosamente.

Procurarei transmitir-lhe fielmente ao coração os princípios da tua religião e virtude. Senhor, dá-me a graça necessária para fazer isso sincera e sabiamente, e abençoa os meus esforços com grande êxito!”

Ela era tão fiel, em cumprir sua resolução, que João foi admitido a participar da Ceia do Senhor, com a idade de oito anos.

Nunca se omitia o culto doméstico do programa do dia, no lar de Samuel Wesley. Fosse qual fosse a ocupação dos membros da família, ou dos criados, todos se reuniam para adorar a Deus. Na ausência do marido, Susana, com o coração aceso pelo fogo dos céus, dirigia os cultos. Conta-se que, certa vez, quando ele prolongou a ausência mais do que de costume, trinta e quarenta pessoas assistiram aos cultos no lar dos Wesley e a fome pela Palavra de Deus aumentou, a ponto de a casa ficar repleta das pessoas da vizinhança que assistiam aos cultos.

Retirado do livro “Heróis da fé – 20 homens extraordinários que incendiaram o mundo” de Orlando Boyer – Editora CPAD.